

DIAGNÓSTICO DOS PROGRAMAS DE JUSTIÇA COMUNITÁRIA EM PORTO ALEGRE - RS

Tamires de Oliveira Garcia
Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (orient)
UNILASSALE – CANOAS

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: Este trabalho está inserido nas pesquisas do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas de Segurança e Administração da Justiça Penal (GPESC) e tem como objetivo realizar um diagnóstico dos núcleos de justiça comunitária na cidade de Porto Alegre, tendo como eixo de atuação: i) mapear os núcleos em funcionamento, bem como expansões ou encerramentos; ii) analisar a estrutura organizativa dos núcleos; iii) analisar a infraestrutura dos núcleos; e iv) analisar o funcionamento dos núcleos. Compreende-se que a justiça comunitária é um mecanismo democrático e inclusivo de resolução de conflitos e tem se apresentado como uma forma de efetivação do acesso à justiça a todos e todas. Diferentemente dos dispositivos tradicionais do Poder Judiciário, tem por fim tornar o sistema de justiça alcançável aqueles e aquelas com desvantagem econômica e/ou social, que têm essa possibilidade dificultada. A importância da pesquisa se evidencia ao refletir sobre o atual estado dessas experiências, que procuram dar respostas à crise da administração da justiça, resultado de inúmeros fatores sociais e econômicos que se refletem em um envolvimento cada vez maior do estado na gestão de conflitos e acordos entre classes e grupos sociais, ou mesmo em conflitos interindividuais. Sabe-se que, no Brasil, o PRONASCI (Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania) foi responsável pela implementação de programas de justiça comunitária, bem como pelo seu desenvolvimento, por meio de parcerias e repasses da Secretaria de Reforma do Judiciário. Nesse contexto, faz-se necessário diagnosticar quais desses programas continuam em funcionamento, quais foram extintos, como se desenvolveram, quais práticas estão sendo usadas e quais as formas de aprimorar esses mecanismos. A metodologia adotada é a sistêmica, na medida em que consideramos os programas de justiça sistemas nos quais é preciso se inserir para promover interações e trocas como modo de compreender a dinâmica neles contidas. A investigação tem como marco inicial o mapeamento dos núcleos de justiça comunitária e, a partir disso, promoverá a análise dos pontos abordados anteriormente. Os resultados preliminares, baseados em pesquisa bibliográfica, apontam para a dificuldade de consolidação dessas experiências inovadoras, bem como uma tendência de cooptação destes mecanismos pela dinâmica burocrática e distanciada das comunidades do próprio Poder Judiciário. Por outro lado, o sucesso obtido na produção de uma maior satisfação das partes envolvidas com a solução do conflito indica a importância de ampliar o debate e reforçar as boas práticas de mediação de conflitos desenvolvidas. A bibliografia utilizada baseia-se em Boaventura de Souza Santos, Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo, Marcos Rolim e outros.